

A RELEVÂNCIA DA VIVÊNCIA COMO PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE: CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS SOBRE JOGOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS NO ORÉ ANACÃ - GRUPO DE DANÇA POPULAR DA UFC.

III Encontro de Cultura Artística

Yuri Renan da Silva Dourado, Patrick Anderson Martins Magalhães, Marcos Antonio Almeida Campos

Os jogos e brincadeiras são parte das manifestações populares que estão presentes na história do Brasil e necessitam de delicadeza quanto à sua preservação. Na escola a criança também possui oportunidade de conhecer e brincar com jogos e brincadeiras tradicionais, que são ricas ferramentas de trabalhos com expressões e movimentos corporais. Dentre os profissionais que atuam na escola, está o professor de educação física, que desenvolve atividades que permeiam o lúdico e têm à possibilidade de aplicar esses jogos tradicionais. Também voltado para as tradições do Brasil, O Oré anacã - Grupo de Dança Popular da UFC da Universidade Federal do Ceará (UFC), contribui para manutenção dessas tradições. Por ser um projeto ligado ao Instituto de Educação Física e Esportes (IEFEs), muitos alunos do curso de Educação Física entram para o grupo durante sua graduação, de forma a possibilitar uma oportunidade de vivenciar e estudar algumas práticas relacionadas às danças e tradições populares, além da oportunidade de participar da construção de figurinos e coreografias do grupo. Esse estudo teve o objetivo de compreender os conhecimentos sobre essas práticas que os estudantes de Educação Física que participam do grupo Oré Anacã possuem para possíveis aplicações na escola. O instrumento utilizado foi um questionário com questões subjetivas aplicado individualmente de natureza qualitativa. Com esse levantamento é esperado conhecer qual a influência dessa vivência no processo de formação do graduando.

Palavras-chave: Jogos e Brincadeiras. Dança. Ensino.